

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE JOVENS ATLETAS DE FUTSAL MEDIANTE INTERFERÊNCIAS DE TORCEDORES DURANTE COMPETIÇÃOAdinã Fernandes Leme¹**RESUMO**

Este trabalho apresenta o resultado de questionários criados para investigar jovens atletas em relação ao comportamento da torcida e a influência na sua performance durante o jogo de futsal. Sabemos que a torcida tem capacidade de exercer uma influência importante no desempenho do atleta, podendo agir em alguns momentos como um fator motivador e as vezes como estressor, dependendo de fatores relacionados ao indivíduo e à situação, com quantidade diferentes em cada um dos atletas. Por se tratar de atletas jovens e se encontrarem em fases de desenvolvimento da personalidade, diversos autores apontam que por falta desta maturidade, existe certa facilidade de falta de concentração e estresse devido à pressão exercida pela torcida, apresentando maiores dificuldades em controlar suas emoções e reações. Neste trabalho confirma a suspeita do comportamento dos jovens atletas sobre a interferência das torcidas, reagindo de forma positiva ou negativa, demonstrando equilíbrio em algumas situações e desequilíbrio emocional no decorrer do jogo.

Palavras-chave: Futsal, Comportamento, performance.

ABSTRACT

Analyzing the behavior of young athletes by interference of futsal fans during competition

This paper presents the results of questionnaires designed to investigate young athletes in relation to the supporters behavior and its influence on the athlete's performance during the futsal's game. We know that the supporters have an important ability of influencing the performance of athletes, which can at times act as a motivational or a stressful factor, depending on features related to the person and the situation, in different amount in each athlete. For being young athletes in process of personality development, many authors suggest that this lack of maturity leads to lack of concentration and stress due to the pressure put by the supporter's crowd, showing more difficulties in controlling their emotions and reactions. This paper confirms the suspicion of young athlete's behavior under the intervention of the supporters reacting positively or negatively, showing emotional balance in some situations and unbalance during the match.

Key words: Futsal, Behavior, Performance.

1-Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Gama Filho - Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e Metodologia do Treinamento.

E-mail:
afleme@bol.com.br

Endereço para correspondência:
Rua Tomaz Jasso, 490 – apto. 44 – Jardim Dona Irma.
Jaguariúna – Estado de São Paulo.
CEP: 13820-000.

INTRODUÇÃO

Como tradição do futebol e pela maneira parecida de se jogar, o futsal também herdou grandes espetáculos e várias competições.

Com o aumento das competições por diversos lugares, acabou envolvendo e expondo atletas de várias idades, que também ficou marcado por um aumento cada vez maior de torcedores, identificados como amantes ou apenas curiosos do esporte, que pela distância que os separa do jogo e dos atletas acabam influenciando no comportamento do atleta.

Estas manifestações que de maneira direta ou indiretamente, acabam contribuindo para o sucesso ou o fracasso no desenvolvimento do atleta durante o jogo, vibrando positivamente em caso de vitória e as vezes vaiando por culpa de um resultado não satisfatório, um lance, uma jogada mal sucedida, e neste contexto além dos olhares e cobrança da torcida, os jovens atletas contam também com olhares dos colegas de equipe, do técnico e da família que acompanha todo o seu movimento durante o jogo.

Como estes atletas por ser ainda muito jovens e em fases de desenvolvimento físico e principalmente da sua personalidade, poderão, portanto, apresentar maiores dificuldades em controlar suas emoções e reações.

O objetivo deste trabalho é investigar através de questionário o comportamento de jovens atletas em competições de nível

regional mediante manifestações das torcidas a favor ou contra durante o jogo, analisando o ambiente e a ansiedade dos atletas em relação ao jogo e a partir destes parâmetros ter um conhecimento específico do comportamento de cada atleta, sua composição e utilização no momento exato na equipe conforme o jogo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Todos os elementos da amostra participaram livre e espontaneamente do experimento, após lerem e assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, conforme resolução 196/96 do ministério da saúde.

O presente estudo tem quinze (15) elementos, do gênero masculino, sendo dois (02) da idade de 15 anos e treze (13) da idade de 17 anos, pertencente a equipe de futsal da categoria sub15 e sub17, do projeto esportivo denominado Esportes Integrado do colégio Coc/Integrado do município de Santo Antonio de Posse, do Estado de São Paulo.

O procedimento será através de método quantitativo, aplicando três (03) questionários de perguntas fechadas, sendo o primeiro com quatro (04) questões, o segundo com cinco (05) questões e o terceiro com nove (09) questões aos alunos e coletados após 24 horas.

Estatística descritiva: frequência absoluta, frequência relativa e média.

RESULTADOS

QUESTIONÁRIO 1 - Resultados do comportamento da performance de jovens atletas em relação à influência da torcida a favor durante os jogos de futsal:

1ª Questão: Sinto-me motivado.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	0	1	1	0	0	0	1	6	3	3
0	0	6,66%	6,66%	0	0	0	6,66%	40%	20%	20%

2ª Questão: Não interfere no meu desempenho pela concentração da partida.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	0	0	2	0	3	2	3	2	2	0
6,66%	0	0	13,33%	0	20%	13,33%	20%	13,33%	13,33%	0

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

3ª Questão: Quando a torcida vai diminuir a motivação.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	1	0	3	0	3	2	1	3	2	0
0	6,66%	0	20%	0	20%	13,33%	6,66%	20%	13,33%	0

4ª Questão: Voz da família no meio da torcida é importante.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
7	1	2	3	1	1	0	0	0	0	0
46,66%	6,66%	13,33%	20%	6,66%	6,66%	0	0	0	0	0

QUESTIONÁRIO 2 - Resultados do comportamento da performance de jovens atletas em relação à influência da torcida durante os jogos de futsal contra a sua atuação.

1ª Questão: Aumenta motivação para vencer.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	0	0	1	0	2	2	3	2	0	5
0	0	0	6,66%	0	13,33%	13,33%	20%	13,33%	0	33,33%

2ª Questão: Atrapalha minha concentração.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	1	1	1	2	3	1	2	3	1	0
0	6,66%	6,66%	6,66%	13,33%	20%	6,66%	13,33%	20%	6,66%	0

3ª Questão: Aumenta a pressão para vencer.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	1	0	0	1	1	1	3	2	2	4
0	6,66%	0	0	6,66%	6,66%	6,66%	20%	13,33%	13,33%	26,66%

4ª Questão: Não modifica meu desempenho.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	1	0	2	0	4	2	2	1	3	0
0	6,66%	0	13,33%	0	26,66%	13,33%	13,33%	6,66%	20%	0

5ª Questão: Aumenta preocupação do jogo.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	1	0	1	0	1	3	6	1	1	1
0	6,66%	0	6,66%	0	6,66%	20%	40%	6,66%	6,66%	6,66%

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

QUESTIONÁRIO 3 - Resultados do comportamento da performance de jovens atletas em relação ao fator emocional no que interfere no desempenho do atleta durante os jogos de futsal:

1ª Questão: A ansiedade interfere no desempenho.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	0	0	0	0	3	2	3	2	2	3
0	0	0	0	0	20%	13,33%	20%	13,33%	13,33%	20%

2ª Questão: Ânimo na vontade de jogar.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	0	1	0	0	1	1	2	3	4	3
0	0	6,66%	0	0	6,66%	6,66%	13,33%	20%	26,66%	20%

3ª Questão: Problemas pessoais.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
2	0	1	1	0	3	1	3	2	1	1
13,33%	0	6,66%	6,66%	0	20%	6,66%	20%	13,33%	6,66%	6,66%

4ª Questão: A importância do relacionamento no time com os atletas e técnicos.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	1	0	0	1	1	0	6	2	3	1
0	6,66%	0	0	6,66%	6,66%	0	40%	13,33%	20%	6,66%

5ª Questão: Confiança dos jogadores do time no atleta.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	0	0	0	0	1	0	4	5	3	2
0	0	0	0	0	6,66%	0	26,66%	33,33%	20%	13,33%

6ª Questão: Debilitação física ou fadiga.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	0	0	0	1	1	2	5	2	2	1
6,66%	0	0	0	6,66%	6,66%	13,33%	33,33%	13,33%	13,33%	6,66%

7ª Questão: Fatores quadra (condição, situação, limpeza, localização).

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	0	0	2	1	2	0	3	4	1	1
6,66%	0	0	13,33%	6,66%	13,33%	0	20%	26,66%	6,66%	6,66%

8ª Questão: Histórico da partida.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	2	0	1	2	3	1	4	1	1	0
0	13,33%	0	6,66%	13,33%	20%	6,66%	26,66%	6,66%	6,66%	0

9ª Questão: Autoconfiança.

Escala										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	0	0	0	0	0	0	0	6	4	5
0	0	0	0	0	0	0	0	40%	26,66%	33,33%

DISCUSSÃO

Não é uma tarefa fácil, entender quais as influências que uma torcida poderá exercer no desempenho de um atleta em plena ação do jogo, mas é sabido que ela tem um peso determinante que dependendo da personalidade do atleta e principalmente idade e sua experiência, poderão influenciar positiva ou negativamente na conduta do atleta.

A sua experiência e o início de sua carreira, somando as atitudes da torcida, acabam repercutindo de maneira significativa no comportamento do jovem atleta, podendo acarretar em uma situação de descontrole emocional e que conseqüentemente, prejudicará no desempenho, mesmo que a intenção da torcida seja para incentivá-lo, afirma Junior e colaboradores (2007).

Junior e colaboradores (2007) afirmam que no ambiente da competição esportiva tem aumentado muito a participação de torcedores. Às vezes com participação de amantes do esporte ou apenas curiosos, que direta ou indiretamente, contribuem com o sucesso ou o fracasso do atleta, de forma incentivadora nos casos de vitórias e às vezes vaiando nos casos de uma derrota ou uma ação sem sucesso. Segundo afirmam que o comportamento do atleta sofre com estas manifestações dentro do ambiente de jogo conforme a ação do público, sendo de apoio ou crítica em relação a sua presença ou seu jogo.

Podendo ser de um lado motivantes, contribuindo para um resultado satisfatório da ação esportiva, como de outro lado, contribuem para um demasiado aumento de ativação neuromuscular do atleta, aumentando em níveis indesejados para a performance da tarefa tendo como conseqüência um baixo rendimento do atleta.

Neste trabalho apresentamos três (03) questionários, totalizando dezoito (18) questões dirigidas à quinze (15) atletas buscando informações sobre suas condições emocionais antes, durante e depois dos jogos da competição de futsal.

No questionário um (01) deste trabalho, podemos observar que em relação à motivação dos atletas na influência da torcida a favor durante os jogos de futsal, treze (13) atletas apontaram níveis acima de cinco (05), e apenas dois (02) atletas, apontaram níveis abaixo de 5, na escala de 0 a 10, demonstrando que 86% da equipe sentem-se motivados no jogo quando existe uma manifestação favorável da torcida e apenas 14% de atletas da equipe tem índice baixo de motivação.

Com relação à interferência no desempenho do atleta pela concentração na partida quando existe uma influência da torcida, nove (09) dos atletas entrevistados, representando 60% da equipe, apresentaram níveis acima de 5 na escala demonstrando uma instabilidade de concentração, enquanto que seis (06) representando 40% da equipe, apontaram níveis igual e abaixo de cinco (05), demonstrando estar mais estáveis na concentração não tendo muita interferência no desempenho.

No ponto de vista de Junior e colaboradores (2007), o comportamento do atleta sofre muita influência no que diz respeito à reação diante da presença do público em atitude de apoio ou de crítica manifestado através de aplausos ou vaias.

Apresentado esta situação aos atletas entrevistados, sobre a influência da torcida no sentido de vaiar o jogo se diminui a motivação, oito (08) atletas apresentaram níveis acima de cinco (05), representando 54% da equipe e sete (07) representando 46%, apresentaram níveis iguais e abaixo de cinco (05), demonstrando um equilíbrio na equipe em relação às vaias durante o jogo.

Em outra situação, Filgueira e Schwartz (2007) apontam que a presença dos pais em jogos sempre desperta alguma reação no atleta jovem, seja de contentamento ou de constrangimento, de aprovação ou desaprovação e que estudos identificaram que algumas crianças se sentiam incomodadas com a presença dos pais, e que outras

crianças tinham comportamento contrário e se sentiam bem, tendo a presença dos familiares.

Concluído então que o resultado da sua atitude neste ambiente depende das lembranças, dos acontecimentos que marcaram suas vidas, exercendo uma influência direta sobre o atleta e também no seu modo de agir, desde o início da atividade física até o treinamento e a competição.

Navarro e Almeida (2008), concluíram na sua pesquisa, que a maioria das crianças pesquisadas gosta que seus pais estejam presentes nos jogos, mesmo que isso cause maiores níveis de ansiedade e nervosismo. Em relação aos pais, a pesquisa aponta que a maioria participa e que a maioria se comporta durante o jogo, mas caso seu filho seja vaiado, reagiria devolvendo os insultos.

Questionado os atletas sobre a situação da importância da identificação da voz da família no meio da torcida como forma de incentivo, os entrevistados apresentaram níveis iguais e abaixo de cinco (05), sendo que sete (07) apresentaram nível zero (0), representando 47% da equipe, apontando que a voz da família não tem grande carga de importância em relação ao jogo, no entanto oito (08), representando 53% sentem certo incômodo, conforme apresentado na escala.

No questionário dois (02) deste trabalho, onde abordamos o comportamento da performance de jovens atletas em relação à influência da torcida durante os jogos de futsal contra sua atuação se aumenta ou não a motivação para vencer, doze (12) representando 80% da equipe apresentaram níveis acima de cinco (05), enquanto que apenas três (03) representando 20%, apresentaram níveis iguais e abaixo de cinco (05), demonstrando que é verdadeiro afirmar que a maioria dos atletas sintam mais motivados para o jogo quando identificam manifestação da torcida contra sua atuação durante o jogo.

Quando perguntado se a manifestação da torcida atrapalha a sua concentração durante o jogo, sete (07) representando 47% da equipe apresentaram níveis acima de cinco (05) e oito (08) representando 53%, apresentaram níveis iguais e abaixo de cinco (05), demonstrando certo equilíbrio na concentração do jogo.

Perguntado se a influência da torcida contra sua atuação aumenta a pressão para vencer, doze (12) representando 80% da

equipe, apresentaram níveis acima de cinco (05) na escala, enquanto que apenas três (03) representando 20%, apresentaram níveis iguais e abaixo de cinco (05), indicando que, a maioria dos atletas absorve a pressão para vencer o jogo.

Na condição da modificação do desempenho do atleta durante o jogo sobre influência da torcida contra sua atuação, oito (08) representando 54% da equipe apresentaram níveis acima de cinco (05) e sete (07) representando 46%, apresentaram níveis igual e abaixo de cinco (05), indicando um equilíbrio em relação ao desempenho do atleta durante a partida.

Na situação de aumento da preocupação com o jogo, doze (12) representando 80% da equipe apresentaram níveis acima de cinco (05), enquanto que somente três (03) representando 20% tiveram os níveis iguais e abaixo que cinco (05), indicando uma preocupação maior dos atletas em relação ao jogo.

Segundo Junior e colaboradores (2007) em síntese, as influências da torcida no desempenho do atleta, podem ser vistas como um conjunto de forças somado a pessoas, as potenciais de avaliações, tanto do atleta quanto da torcida. É necessário que o atleta aprenda a habituar-se a enfrentar as situações envolvendo todo tipo de torcida, seja ela a favor ou contra, silenciosa ou explosiva.

Comentam que as informações transmitidas da torcida aos atletas, podem e devem trabalhar de maneira que o atleta vê e reage como estímulo, sendo um importante modo de adaptação às várias manifestações da torcida, criando uma mudança do atleta na forma de ver a torcida e encará-la.

Assim, ele terá condições eficaz de absorver da torcida algo positivo para o sucesso da sua ação e até neutralizar efeitos de manifestações negativas da torcida.

Segundo Junior e colaboradores (2007), um dos fatores mais importantes que, no momento, acredita-se como fator modificador para o desempenho do atleta é conhecido como potencial de avaliação de uma torcida, demonstrando que a excitação, tensão e a possível ansiedade do jogador não parecem derivar simplesmente da presença da torcida, e sim, da maneira pela qual o atleta considera o potencial de avaliação do torcedor.

No entanto, este fator acaba gerando uma infinidade de emoções no atleta, podendo ser de ações positivas ou negativas, que direta ou indiretamente influenciará no comportamento, contribuindo no nível de excitação do atleta e podendo a partir destas ações serem um determinante das atitudes do atleta durante um jogo.

A partir destas citações sobre o comportamento da performance de jovens atletas em relação ao fator emocional na interferência do desempenho durante os jogos de futsal, constatou-se um grande índice de interferência nos fatores ansiedade, ânimo, problemas pessoais, relacionamento, confiabilidade, debilitação física, ambiente, histórico da partida e autoconfiança.

No fator ansiedade, se interfere no seu desempenho, doze (12) atletas, representando 80% do grupo apresentaram níveis da escala superior a cinco (05) e apenas três (03) atletas, representando 20% apontaram nível igual a cinco (05) na escala, indicando que a ansiedade interfere muito no desempenho durante o jogo de futsal. Em relação ao ânimo na vontade de jogar, treze (13) atletas, representando 86% da equipe, apontaram níveis acima de cinco (05), enquanto que apenas dois (02) representando 14%, com níveis iguais e abaixo de cinco (05), demonstrando que apesar do fator emocional interferir no seu desempenho, a maioria dos atletas sentem ânimo na vontade de jogar.

Questionado sobre a interferência no desempenho do atleta durante os jogos de futsal relacionado a problemas pessoais, oito (08) atletas, representando 54% da equipe apresentaram níveis acima de cinco (05), enquanto que sete (07) representando 46%, demonstraram níveis iguais e abaixo de cinco (05), apresentando assim certo equilíbrio nesta situação.

Em relação à importância do relacionamento no time com os atletas e técnicos, doze (12) atletas representando 80% da equipe apontaram níveis acima de cinco (05), enquanto que três (03) representando 20% apontaram níveis iguais e abaixo de cinco (05), informando a importância do relacionamento no grupo para se obter um equilíbrio emocional.

Também questionado sobre a confiança dos jogadores do time no atleta se interfere no jogo afetando o fator emocional, quatorze (14) dos atletas representando 94%

da equipe, apontaram níveis acima de cinco (05) e apenas um (01) representando 6% apresentou nível igual a cinco (05), informando a importância do equilíbrio emocional através da confiança dos jogadores no time.

A questão dirigida ao atleta sobre a interferência em relação debilitação física ou fadiga, doze (12) atletas representando 80% da equipe apontaram níveis acima de cinco (05) e três (03) representando 20% apresentaram níveis igual e abaixo de cinco (05), comprovando que tal situação interfere no fator emocional.

Samulski (2002) afirma que não só as ações externas podem provocar motivação positiva ou dificuldades para o rendimento esportivo, mas também problemas de gênero ambiental, por exemplo, uma chuva durante a competição, um acidente, a localização, um tumulto na torcida e inclusive a influência de espectadores, etc.

Nesta situação foi perguntado aos atletas sobre o ambiente da quadra, as condições, situações, limpeza e localização, nove (09) dos atletas, representando 60% da equipe apresentaram níveis acima de cinco (05), e seis (06) representando 40% apresentaram níveis iguais e abaixo de cinco (05), demonstrando que estes fatores interferem no fator emocional dos atletas. Já na questão do histórico da partida sete (07) representando 46% da equipe apontaram níveis acima de cinco (05) e oito (08) representando 54% com níveis iguais e abaixo de cinco (05), indicando que o histórico da partida é um fator de equilíbrio emocional durante o jogo.

Em relação a autoconfiança, Junior e colaboradores (2007), comenta que no esporte é um dos fatores psicológicos mais frequentemente citados por sua influência sobre o rendimento esportivo. Nesta questão os quinze (15) atletas entrevistados apontaram níveis acima de cinco (05), indicando que autoconfiança é um fator que interfere no fator emocional, representando 100% da equipe.

CONCLUSÃO

Noto que o comportamento dos atletas em relação à interferência das torcidas é de maneira diferente para cada um. Apresentando grande pressão e motivação para vencer o jogo quando positiva e uma queda da concentração no jogo quando

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

negativa e tendo certo equilíbrio quando percebe a voz familiar no meio da torcida.

REFERÊNCIAS

1-Filgueira, F.M.; Schwartz G.M. Torcida familiar: a complexidade das inter-relações na iniciação esportiva ao futebol. Laboratório de Estudos do Lazer. Rio Claro. Revista Port. Ciência Desportiva. Vol. 7. Núm. 2. p. 245-253. 2007.

2-Junior, J.M.C.; Moreno, M.R.; Souza, A.F.; Prado, M. M.; Machado, A. A. A influência da torcida na performance de jogadores brasileiros de Futsal: um viés da Psicologia do Esporte. Revista Motriz. Vol.13. Núm. 4. p. 259-265. 2007.

3-Navarro, A. C.; Almeida, R. Futsal. São Paulo. Phorte. p. 30. 2008.

4-Samulski, D.M. Psicologia do Esporte. Barueri. Manole. p. 135. 2002.

Recebido para publicação em 15/04/2013

Aceito em 28/04/2013